

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO 2021:

Editais PIBEAC 2021 e Temático COVID-19

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS DE EXTENSÃO 2021:
Editais PIBEAC 2021 e Temático COVID-19

REITOR

Roque do Nascimento Albuquerque

VICE-REITORA

Claudia Ramos Carioca

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

Fátima Maria Araújo Bertini

COORDENADOR DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Eduardo Gomes Machado

COORDENADOR DE ARTE E CULTURA

Ricardo César Carvalho Nascimento

REDAÇÃO E PESQUISA

Eduardo Gomes Machado

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira

Ana Gabrielly Morais Silva

LAYOUT E EDITORAÇÃO

Secretaria de Comunicação Institucional (SECOM)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. DADOS PRELIMINARES DOS PROJETOS	5
2. EXECUÇÃO DOS PROJETOS	7
3. ARTICULAÇÕES E DEMANDAS DOS PROJETOS	12
4. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS	17

APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) disponibiliza para a comunidade acadêmica e a sociedade de forma geral este relatório de acompanhamento dos projetos de extensão executados através do Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) e do Edital Temático COVID-19, no ano de 2021.

Em virtude da situação epidemiológica da Covid-19, iniciada no Brasil no ano de 2020 e que se estende até os dias atuais, as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária sofreram mudanças de metodologias para que continuassem a ser realizadas. As ações de extensão, que em sua grande maioria, aconteciam diretamente no contato com seu público-alvo, isto é, com a comunidade, foram as mais atingidas nesse período. No ano de 2021, ainda com a pandemia em curso, os projetos de extensão se propuseram a dar continuidade às suas atividades e planejamentos, mediante adaptações de estratégias possíveis diante da situação de distanciamento e isolamento social e demais medidas protetivas de auxílio do controle da transmissão da Covid-19. Houve muito esforço para adaptação a esse contexto, cabendo destacar, particularmente, as iniciativas dos grupos e das equipes de extensão, efetuando a adequação das estratégias, das atividades e das metodologias desenvolvidas.

Anualmente, a Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) efetiva meios de aproximação e canais de comunicação com os projetos de Extensão cadastrados e contemplados com bolsas. Deste modo, ciente da continuação do contexto pandêmico no ano de 2021, a Proex disponibilizou aos projetos em execução, vinculados aos editais PIBEAC 2021 e Temático COVID-19, um formulário de Acompanhamento de Projetos, solicitando aos coordenadores o preenchimento com as principais informações sobre os desafios da realização das atividades, as articulações e as demandas dos projetos, bem como sobre o conhecimento acerca da curricularização da extensão.

O Formulário de Acompanhamento de Projetos 2021 foi disponibilizado aos coordenadores de projetos de extensão dos editais já mencionados por meio do Google Forms, estruturado nas seguintes seções: Apresentação do Formulário, Dados e Execução dos Projetos, Articulações e Demandas dos Projetos e Curricularização da Extensão.

A partir das respostas dadas pelas equipes dos projetos, a Proex elaborou este relatório, sistematizando as informações e dados e efetuando uma análise preliminar. Também com o intuito de validá-los e disponibilizar publicamente informações à comunidade acadêmica, à sociedade e aos órgãos de controle da Universidade. O relatório visa trazer subsídios para dialogar com outros

setores da Universidade e no âmbito da gestão superior, indicando demandas, dificuldades e desafios a serem prioritariamente enfrentados pela Universidade; fomentando estratégias de apoio e de financiamento à extensão, considerando recursos internos e externos; e potencializando articulações e parcerias com a sociedade civil e política.

A PROEX agradece aos coordenadores dos Projetos a disponibilidade para responder ao questionário, parabeniza às equipes e aos parceiros envolvidos na realização das ações e reafirma a disponibilidade para orientar, dialogar e apoiar o que for necessário.

1. DADOS PRELIMINARES DOS PROJETOS

O Edital Pibeac 2021 possuía 86 projetos de extensão e o Edital Temático COVID-19 05 projetos de extensão, totalizando 91 projetos aprovados com bolsas e em execução no período de janeiro a dezembro deste ano. Dos 91 projetos para os quais foi solicitado o preenchimento do formulário de acompanhamento de projetos 2021, tivemos 81 formulários respondidos, o que resulta no retorno de 89% dos projetos de extensão, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 1 - Formulários respondidos pelos Projetos.



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

Portanto, o Gráfico 1 indica que somente 11% dos Projetos não responderam ao formulário. Ressalta-se, ainda, que os projetos de extensão do edital **PIBEAC 2021**, estão divididos em 3 eixos de atuação:

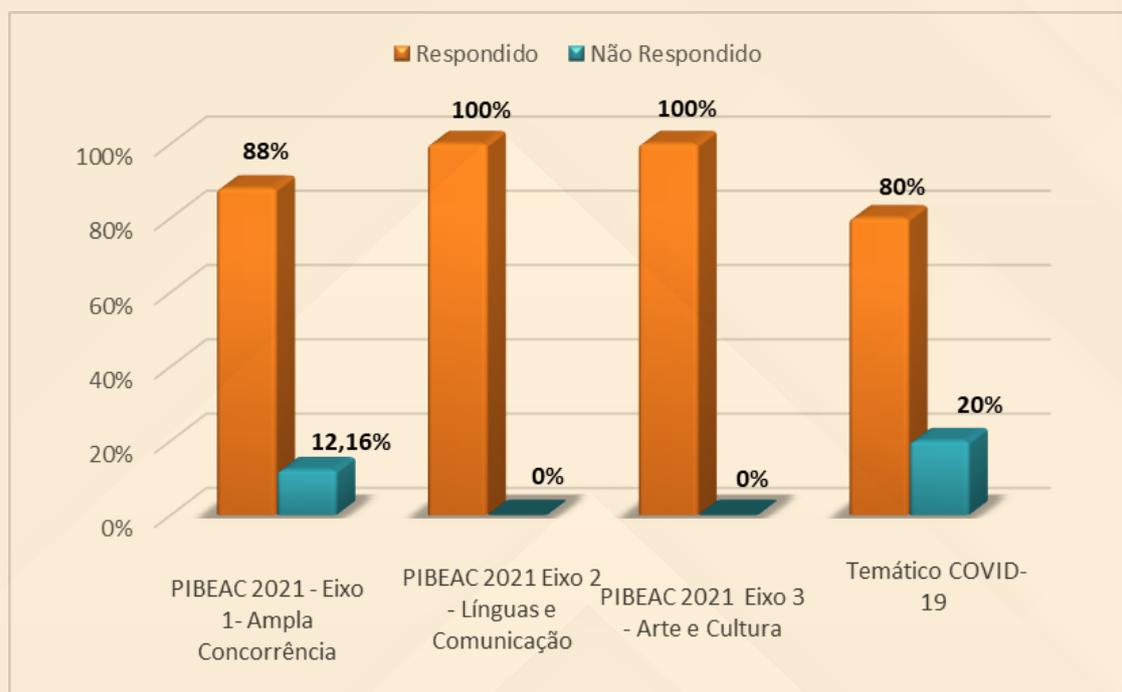
- **Eixo 1 - Ampla Concorrência** - com 74 projetos, dos quais 65 formulários foram preenchidos, totalizando 87,8% de retorno dos projetos deste eixo.

- **Eixo 2 - Línguas e Comunicação** - 6 projetos, todos preenchidos, totalizando 100% de retorno dos projetos deste eixo.

- **Eixo 3 - Arte e Cultura** - 6 projetos, todos preenchidos, totalizando, também, 100% de retorno dos projetos deste eixo.

No que se refere ao Edital Temático COVID-19, dos 5 projetos em execução, tivemos o retorno de 4 formulários respondidos, totalizando 80% de retorno dos projetos deste edital. O Gráfico 2 detalha as respostas recebidas, por eixo e por Edital.

Gráfico 2 – Formulários de Acompanhamento de Projetos por Edital e por Eixo



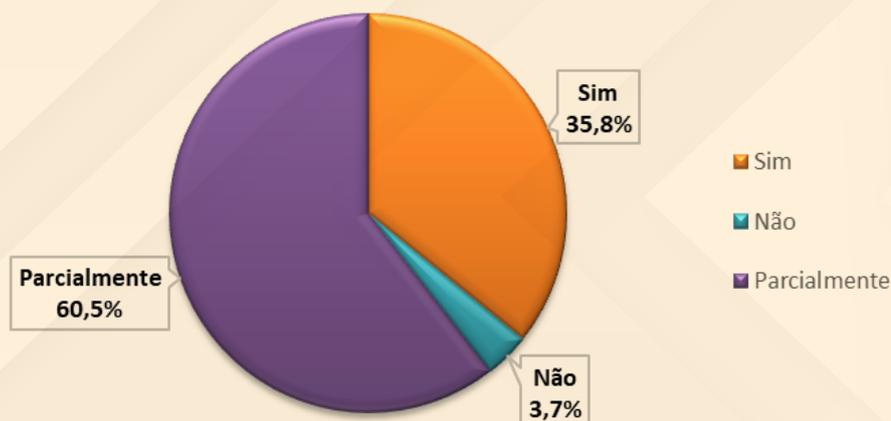
Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

À vista disso, os dados que serão apresentados neste relatório terão como amostra o quantitativo de 81 formulários preenchidos, correspondendo a 89% dos projetos executados em 2021.

2. EXECUÇÃO DOS PROJETOS

Os primeiros pontos abordados trataram da realização das atividades inicialmente planejadas pelos projetos, considerando a pandemia da COVID-19. O Gráfico 3 sintetiza as respostas.

Gráfico 3 – Realização das atividades inicialmente planejadas

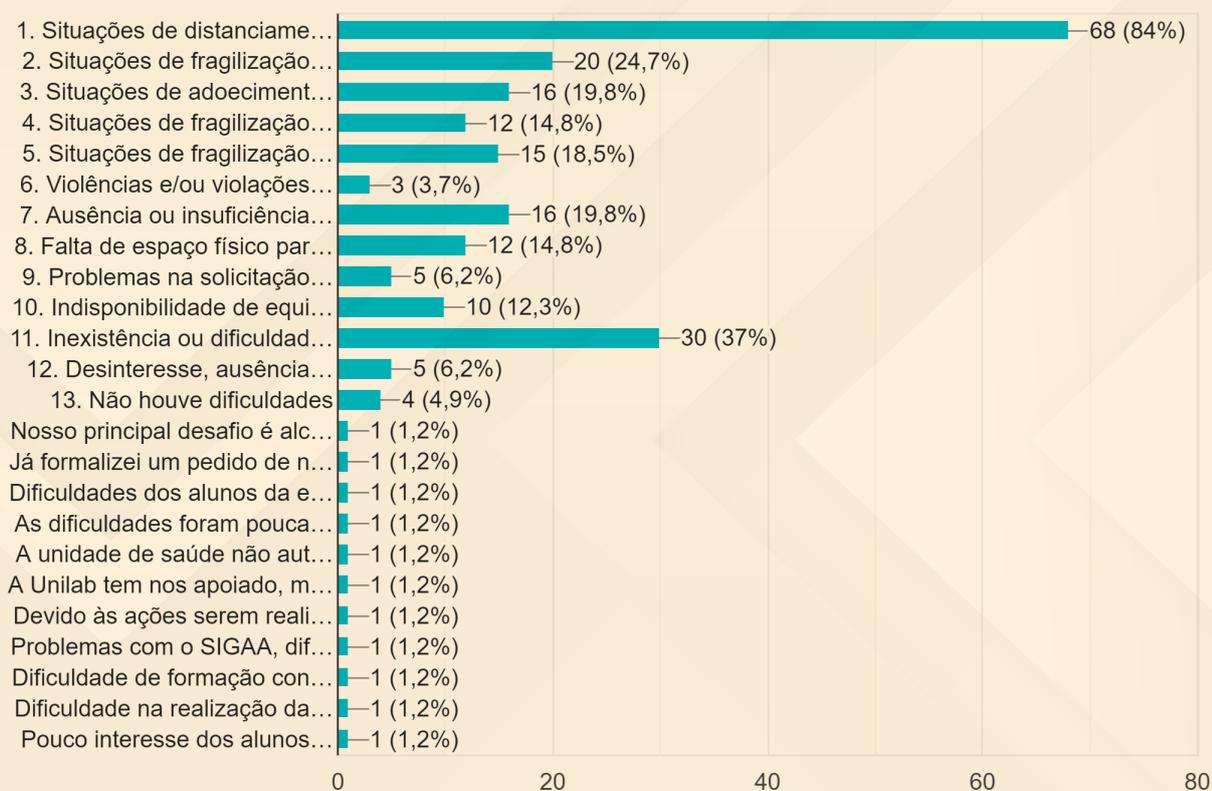


Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

Dos 81 formulários preenchidos 35,8% responderam SIM, 60,5% responderam PARCIALMENTE e 3,7% disseram que NÃO conseguiram realizar as atividades planejadas. Portanto, apesar dos desafios pandêmicos, 96,3% dos Projetos que responderam ao formulário indicaram que conseguiram realizar as atividades planejadas, total ou parcialmente. Três projetos afirmaram não estarem conseguindo desenvolver as atividades e quarenta e nove estariam conseguindo realizar parcialmente as atividades inicialmente planejadas. De todo modo, 96,3% dos projetos, setenta e oito projetos, afirmaram estar conseguindo desenvolver total ou parcialmente as atividades inicialmente propostas, um número significativo. Também cabe verificar a situação dos dez projetos que não responderam ao formulário de acompanhamento.

O Gráfico 4 apresenta as principais dificuldades encontradas pelos projetos para a realização das atividades.

Gráfico 4 – Principais dificuldades para a realização das atividades

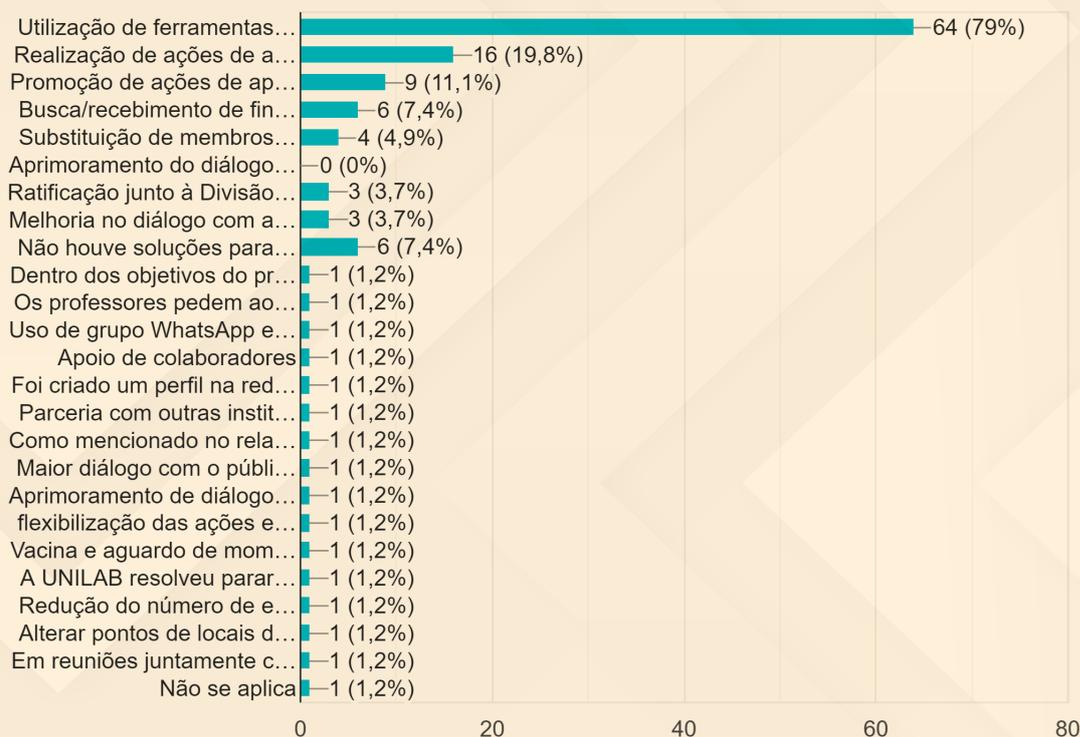


Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

Destacam-se dentre as principais dificuldades, considerando as opções sugeridas: “Situações de distanciamento social, isolamento social ou quarentena associadas à pandemia da Covid-19” com 84%; “Inexistência ou dificuldades de acesso à internet” com 37%; e “Situações de fragilização emocional ou psíquica vivenciadas pela equipe e/ou pelo público do Projeto” com 24,7%. Ainda apresentam percentuais significativos as seguintes dificuldades: “Situações de adoecimento vivenciadas por pessoas da equipe e/ou do público do Projeto” e “Ausência ou insuficiência de recursos para desenvolvimento do Projeto.” com 19,8% cada; bem como “Situações de fragilização ou crise econômica atingindo pessoas da equipe e/ou do público do Projeto.” com 18,5%.

O Gráfico 5 apresenta as soluções para lidarem com as dificuldades abordadas no item anterior.

Gráfico 5 – Soluções para enfrentar as dificuldades encontradas.

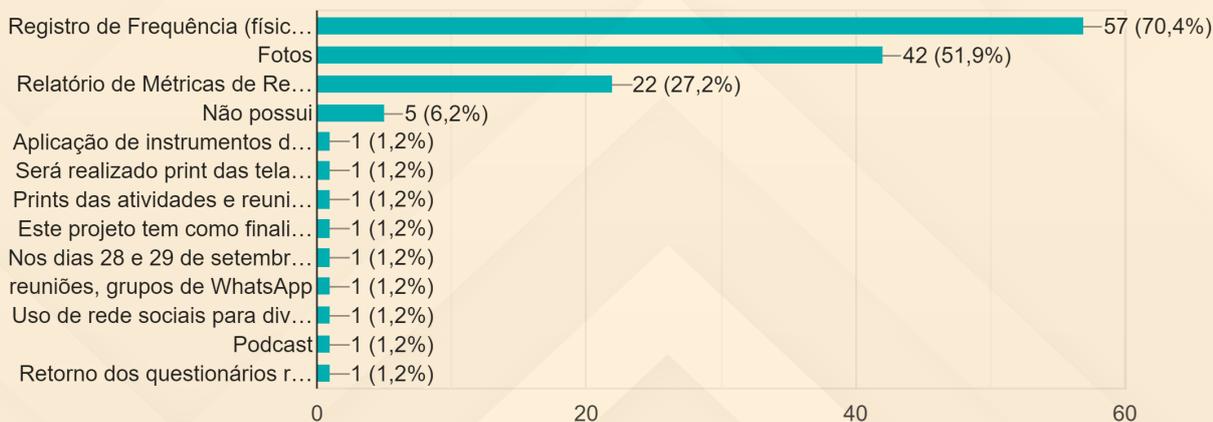


Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

Destacaram-se as seguintes opções, com maiores menções: “Utilização de ferramentas tecnológicas ou redes sociais, visando diminuir o distanciamento social” com 79%; “Realização de ações de apoio emocional ou psíquica à equipe e/ou ao público do Projeto” com 19,8%; e “Promoção de ações de apoio financeiro à equipe e/ou ao público do Projeto” com 11,1%.

O Gráfico 6 apresenta as formas de registro do público alvo realizadas pelos projetos.

Gráfico 6 – Formas de registros de público alvo.

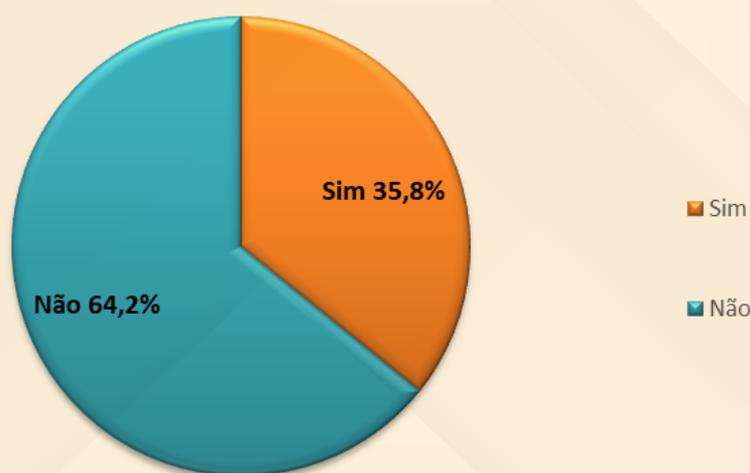


Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

Os principais instrumentos indicados pelos projetos foram: o Registro de Frequência com 70,4%; Fotos com 51,9%; e Registro de Métricas das redes sociais com 27,2%. Cabe destacar que 6,2% informaram não possuir instrumentos de registros de público. Destaque para os registros visuais, assim como para as métricas das redes sociais, revelando potenciais instrumentos inovadores e significativos de registros e posterior avaliação das ações desenvolvidas. Cabe cuidado e atenção aos projetos que informaram não possuir instrumentos de registros das ações, evidenciando a necessidade de um trabalho específico - de apoio, formativo e normativo - que lide com esses desafios e com dificuldades das equipes e grupos porventura existentes.

Ainda sobre o contexto pandêmico, questionou-se se os projetos realizaram ou pretendiam realizar atividades de enfrentamento a COVID-19, com as respostas sendo apresentadas no Gráfico 7.

Gráfico 7 – Os projetos realizaram atividades de enfrentamento a COVID-19.

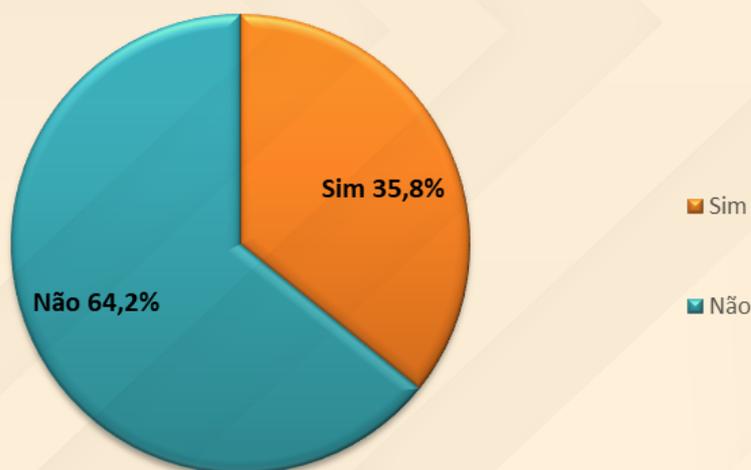


Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

A esta pergunta, 64,2 % responderam que não estão atuando no enfrentamento à covid-19, mas 35,8% informaram que sim, estão com ações acerca da covid-19. Logo, temos mais de $\frac{1}{3}$ dos projetos de extensão da Universidade se engajando no enfrentamento à COVID-19, direcionando parte das atividades realizadas, gerando conhecimentos e constituindo interfaces significativas com este problema social, mesmo não sendo este o seu foco principal de atuação.

O Gráfico 8 apresenta as respostas quanto à avaliação das atividades dos projetos.

Gráfico 8 – Instrumentos e/ou indicadores para a avaliação de suas atividades

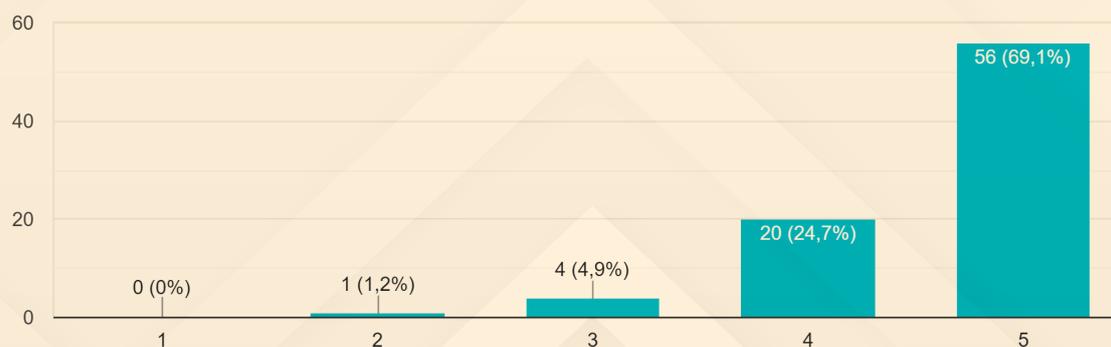


Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

Quanto aos instrumentos e/ou indicadores utilizados pelas equipes para avaliação das atividades desenvolvidas, 87,7% informaram que utilizam as Reuniões como instrumentos de avaliação; 63% mencionaram Relatórios; 39,5% informaram que possuem formulário próprio de avaliação; e 2,5% disseram não possuir instrumentos ou indicadores avaliativos dos projetos. Destaque para os projetos que remeteram a formulários próprios de avaliação. Entende-se que há um espaço para aprendizagens mútuas entre as diferentes equipes, grupos e projetos de extensão da Unilab, cabendo à PROEX fomentar, através de eventos, cursos e oficinas, um conjunto de dinâmicas de ensino e aprendizagem.

Outro ponto tratado junto aos projetos foi a avaliação dos bolsistas ou voluntários na realização das atividades dos projetos, apresentado no Gráfico 9.

Gráfico 9 – Avaliação da atuação e desempenho do Bolsista ou Voluntário



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

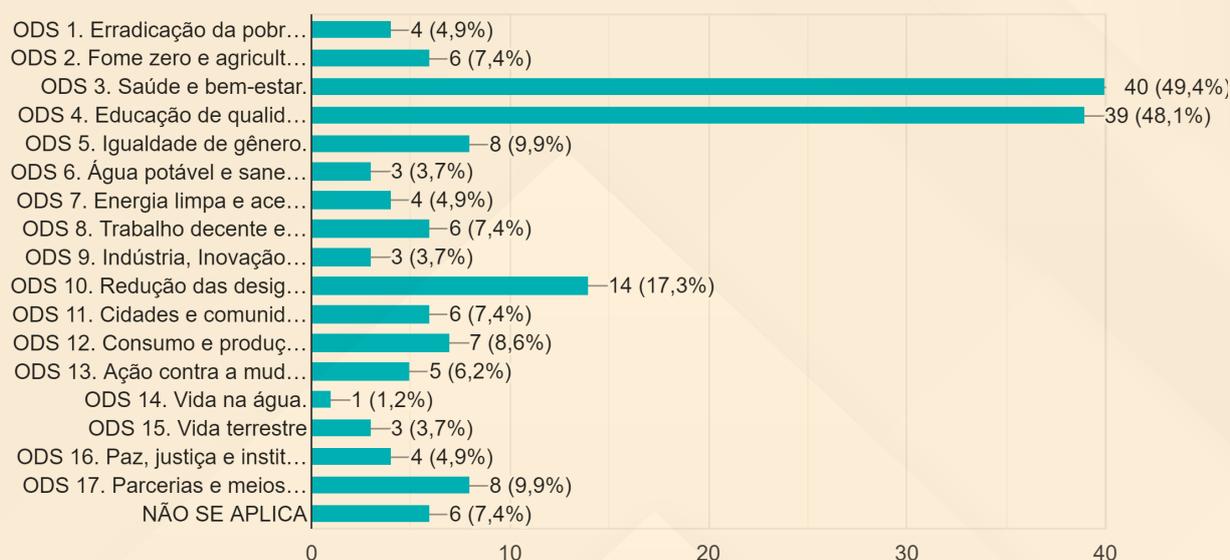
Em uma escala de 1 a 5, na qual 1 é Insatisfatório e 5 é Excelente, obtivemos o seguinte resultado: 69,1% avaliaram com 5; 24,7% marcaram 4; 4,9% avaliaram com 3; e 1,2% com nota 2. Temos, então, um percentual significativo de avaliação positiva das atividades desempenhadas pelos bolsistas e voluntários de extensão.

3. ARTICULAÇÕES E DEMANDAS DOS PROJETOS

Outra seção do Formulário de Acompanhamento de Projetos 2021 abordou as Articulações e Demandas dos Projetos de Extensão.

Na primeira questão da referida seção, buscou-se investigar junto aos projetos de extensão, a vinculação destes com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, com as respostas sendo apresentadas no Gráfico 10.

Gráfico 10 – Mostra se o projeto tem vínculo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

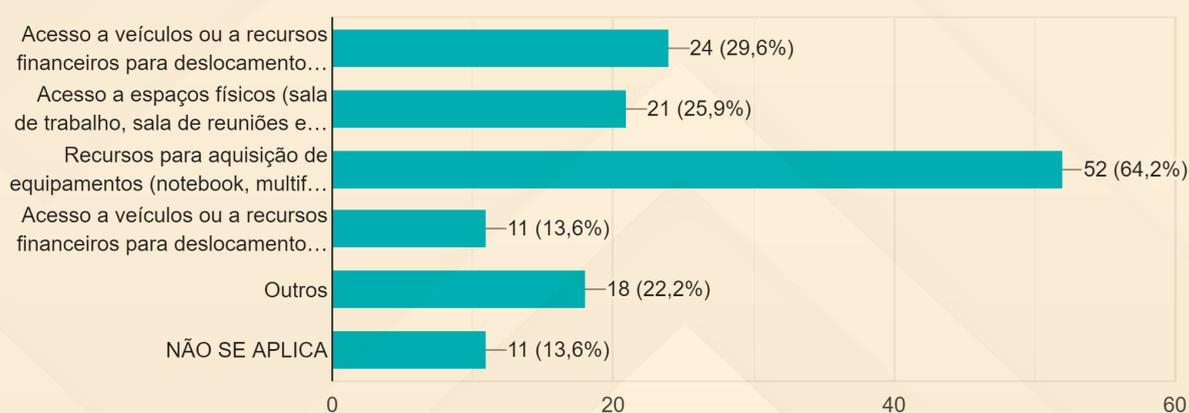
Evidencia-se com 49,4% de menções, o objetivo ODS3 - Saúde e bem estar; com 48,1% o objetivo ODS4 - Educação de qualidade; e com 17,3% o ODS10 - Redução das desigualdades. Percebe-se, que os demais Objetivos do Desenvolvimento Sustentável foram sim identificados e estão presentes nos projetos de extensão cadastrados nos editais PIBEAC 2021 e Temático COVID-19, tendo apenas 7,4% dos projetos assinalando que Não se Aplica.

Portanto, é possível afirmar que: (1) a maioria dos projetos de extensão analisados se articula a três objetivos do desenvolvimento sustentável - saúde, educação e enfrentamento às desigualdades; (2) apesar dessa concentração em três áreas, observa-se uma grande diversidade de atuação, com outras áreas tendo pelo menos um projeto em execução, variando, em alguns casos, entre 3 a 8 projetos que se relacionam a outros objetivos do desenvolvimento sustentável; (3) apesar dessa conjunção entre concentração e diversidade, observamos que seis projetos não se sentiram à vontade para se articular a nenhum objetivo do desenvolvimento sustentável, cabendo entender por que avaliaram dessa forma.

A partir dessas percepções, pretende-se avançar na articulação das ações de extensão da Unilab aos objetivos do desenvolvimento sustentável, o que, se avalia, será importante para gerar ações conjuntas e fomentar parcerias e articulações; promover a interiorização e a internacionalização, dialogando com rankings internacionais da educação superior; fomentar a articulação da extensão a sistemas e políticas públicas. Entende-se que caminhos possíveis para promover essa articulação entre a extensão e os ODS's na Unilab envolvem a construção da política de avaliação e monitoramento da extensão na instituição, a efetivação de programas estratégicos de extensão e o fortalecimento da curricularização da extensão, inclusa a instituição de coordenações de extensão no âmbito dos cursos de graduação.

Sobre o fomento às atividades de extensão, questionaram-se quais itens ou recursos fortaleceriam as possibilidades de execução dos projetos, com as respostas sendo apresentadas no Gráfico 11.

Gráfico 11 – Itens ou recursos para fortalecer a execução dos Projetos.

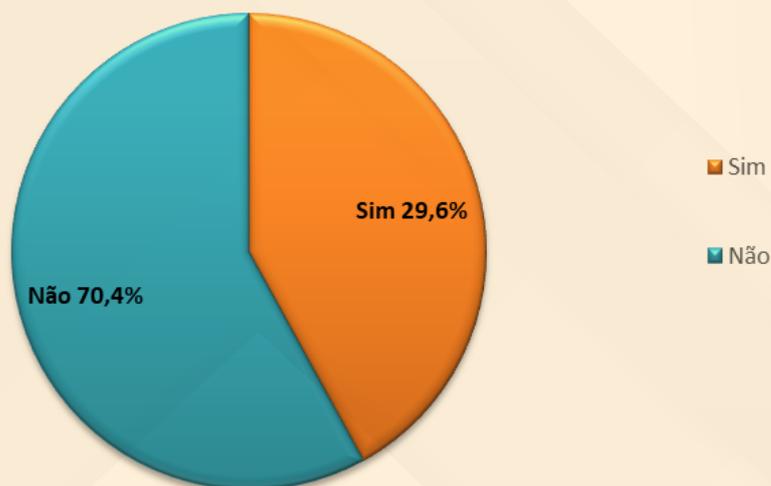


Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

O Gráfico 11 indica que 64,2 % dos projetos marcaram o item “Recursos para aquisição de equipamentos (notebooks, multifuncional, outros); 29,6% citaram o item “Acesso a veículos ou a recursos financeiros para deslocamento da equipe”; o item “Acesso a espaços físicos (sala de trabalho, sala de reuniões e outras) foi marcado por 25,9% dos projetos; e o item “Outros” por 22,2%. Essas indicações são importantes para o planejamento e a gestão institucional, particularmente no âmbito da administração superior, envolvendo planos e orçamentos institucionais.

No que se refere às articulações que os projetos efetivam, ainda, no formulário em análise, perguntou-se aos projetos de extensão se estes possuíam alguma parceria com agentes da sociedade civil, com as respostas sendo apresentadas no Gráfico 12.

Gráfico 12 – Articulações ou parcerias com agentes da sociedade civil



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

Em relação às articulações e parcerias com a sociedade civil 70,4% informaram que NÃO e 29,6% que SIM. Entre as parcerias indicadas estão grupos culturais, comunidades quilombolas, comunidades indígenas, associações de agricultores, associações sociais, sindicatos, agentes comunitários, escolas particulares da região e profissionais de diversas áreas.

As articulações ou parcerias com órgãos ou agentes públicos são apresentadas no Gráfico 13.

Gráfico 13 – Articulações ou parcerias com órgãos e gestores públicos



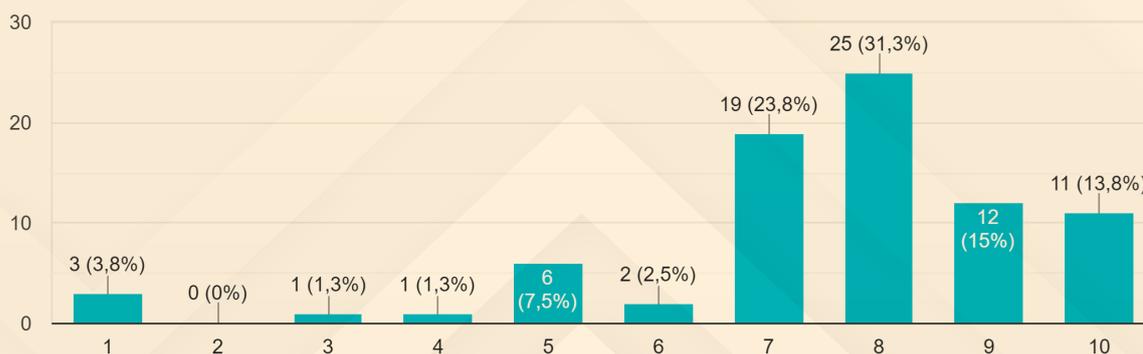
Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

Em relação às articulações ou parcerias com órgãos ou agentes públicos, 58 % dos projetos disseram NÃO possuírem, enquanto 42% informaram existir parcerias SIM, tais como: gestores e escolas públicas municipais e estaduais, unidades básicas de saúde, CAPS, Arquivo Público, secretarias municipais e estaduais (de saúde, de educação, de cultura, etc.), fundações e instituições de pesquisas, agências de fiscalização, entre outras.

4. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Na última sessão do formulário, abordou-se a Curricularização da Extensão, buscando identificar a compreensão dos coordenadores de projetos de extensão acerca da Curricularização de extensão. Foi solicitada a avaliação sobre o assunto em uma escala de 1 a 10, na qual 1 é péssimo e 10 é excelente. O resultado pode ser analisado no Gráfico 14.

Gráfico 14 – Identifica o nível de conhecimento dos coordenadores de projetos sobre a curricularização da extensão

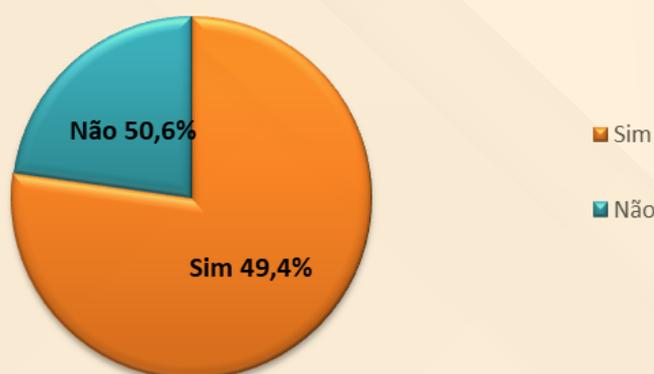


Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

Percebe-se que a maioria das marcações na escala foram para as notas mais altas, com 23,8% para nota 7; 31,3% para nota 8; 15% para nota 9; e 13,8% para nota 10. Logo, o gráfico indica um bom ou excelente nível de informação ou conhecimento quanto à Curricularização da extensão. Temos, ainda, 7,5% que avaliaram com nota 5, o que determina um grau razoável, embora frágil, de conhecimento do assunto e, apenas, 3,8% marcaram a nota 1, como péssimo nível de informação sobre a curricularização.

Outra questão envolve as dúvidas que os coordenadores de extensão possuem sobre a Curricularização da extensão, com as respostas apresentadas no Gráfico 15.

Gráfico 15 – Dúvidas sobre a Curricularização da extensão na Unilab

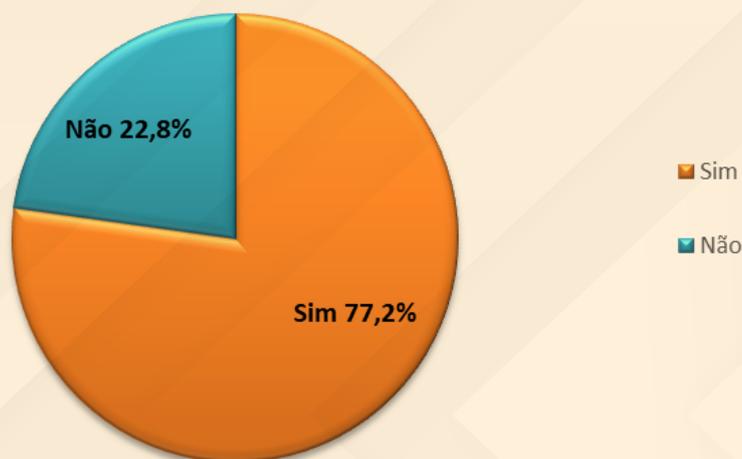


Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

Podemos verificar um resultado bem equilibrado, no qual 49,4% responderam que tem dúvidas sobre o assunto, SIM, enquanto 50,6% responderam que NÃO. Dispusemos, ainda, no formulário um espaço para que os coordenadores pudessem escrever as principais dúvidas existentes sobre o assunto, que servirá como base para ampliação e discussão da temática.

Visando aprofundar a divulgação e conhecimentos de diversos assuntos importantes para a extensão universitária, perguntamos sobre o interesse e disponibilidade dos coordenadores de participarem de ações formativas a serem promovidas pela Proex, no Gráfico 16.

Gráfico 16 – Disponibilidade/interesse dos coordenadores em participarem de ações formativas a serem promovidas pela Proex



Fonte: Elaborado pela Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura- PROEX.

Quanto à disponibilidade dos coordenadores para participarem de ações formativas a serem promovidas pela Proex, 77,2% responderam SIM e 22,8% NÃO.

Por fim, tivemos como última questão do formulário, o levantamento de sugestões de temáticas pelas equipes dos projetos de extensão, dos quais gostariam que fossem contemplados nas ações formativas pela equipe da Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura. Tivemos diversas propostas e indicações de temas, como: fomento, articulações, metodologias e políticas de extensão, entre outros, que servirão de base para planejamento e organização de ações futuras da Proex.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir que mesmo diante das dificuldades causadas pelo avanço da pandemia da COVID-19, os projetos de extensão do edital Pibeac-2021 e do edital Temático COVID-19 da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira estão conseguindo dar prosseguimento às ações. Em sua grande maioria necessitaram de adequações nas atividades frente à crise sanitária, buscando suportes nas novas tecnologias e nas plataformas de socialização digital para se fazer extensão, arte e cultura.

Evidencia-se, também, a diversidade e a riqueza de ações desenvolvidas, o que abre espaço, inclusive, para fomentar uma ampliação da produção científica, técnica e artística vinculada, através de produção e publicização, por exemplo, de artigos, relatos de experiência, ensaios visuais, exposições, performances e sketches.

O relatório identifica desafios, dificuldades e prioridades que podem/devem orientar o planejamento e a gestão institucionais.

O relatório busca fomentar e fundamentar reflexões dos grupos e equipes extensionistas, da comunidade acadêmica e da sociedade.

A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), agradece à SECOM pelo apoio de sempre, particularmente na diagramação e edição deste material.

